

Relatório Técnico.

Nome da entidade: Associação de Apoio a Criança em Risco

CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antonio de Araújo, 427 - Eldorado – Diadema – SP.

Telefones: 4049-1888 e 4049-6684

E-mail: info@acerbrasil.org.br

Segmento: Família

Projeto: Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

Mês de referência: Outubro/2013

Número real de atendidos: 100 famílias

Número de atendimento proposto no convênio: 100 famílias

Período de desenvolvimento do projeto: janeiro a dezembro de 2013.

Proteção especial de média complexidade: Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

Atividades Desenvolvidas:

• Realizamos as seguintes atividades:

317 Visitas domiciliares com o objetivo de conhecer as condições em que vivem as famílias atendidas e apreender aspectos do cotidiano de suas relações. Trabalhando em loco nos é permitido observar, conhecer experiências de modo mais apurado as dificuldades, angustias, relações intra familiares, como se processa e se estabelece a convivência comunitária. O lugar de morada, mais que um espaço físico é onde tudo se processa, onde a família registra sua marca e onde se encontra as possibilidades e os limites de intervenções mais intrínsecos. Nessa ação o educador encontra ferramentas para planejar o plano de ação para a família e realizar as ações de intervenção.

285 Orientações individuais com os adultos. As orientações individuais com adultos tem por finalidade além propiciar momentos de conhecimento da história de vida da família e dos antepassados, explicitar responsabilizações e processos de interrupção de ciclos de violência contra as crianças. O educador necessita criar um espaço de interlocução com os adultos da família que possa ser para ambos um lugar de aprendizagem e troca de experiências. Esse processo nomeado de educação por pares permite a ambos os atores (educador e familiar) trocar experiência e se colocarem no patamar de iguais no sentido de crescimento, aprendizagem e fortalecimento.

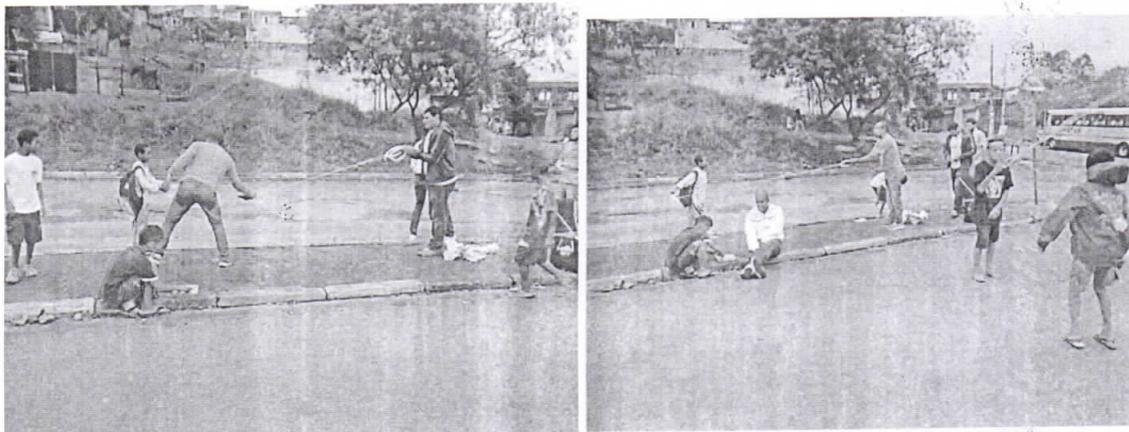
Essa relação permite que as intervenções com os adultos sejam vista sob um aspecto de construção e não de imposição de um outro que permanece no lugar do suposto saber. Na educação por pares, os saberes e as experiências são equalizadas e o produto de ambos alimenta o processo vincutivo.

318 Orientações individuais com as crianças. As orientações com as crianças têm como foco principal a exaltação das potencialidades e o fortalecimento da auto-estima. São espaços onde se trabalha a confiança e a vinculação. O ponto forte das orientações com as crianças se dá pelo respeito à condição de sujeito de direito, de desenvolvimento e pelas vivências acumuladas. O educador tem a possibilidade de trabalhar o fortalecimento da relação com o outro e através de um processo de trabalho e transformação com a criança, ampliar sua rede de socialização e experimentação comunitária. Com a criança, especificamente, pretende-se que o trabalho foco seja para a elaboração de projeto de vida e para que através do alcance de uma autonomia saudável, ela seja protagonista da sua própria história.

24 Ações com a rede de atendimento. Todo o trabalho que a ACER Brasil almeja realizar com a família na quebra dos ciclos de violência não se faz possível sem a parceira e a participação de pólos de atendimento e serviços. A rede de municipal não só atua no processo de garantia de direitos como fortalece as ações e estratégias coletivas de atendimento. As ações com a rede de atendimento são feitas em um processo onde o primeiro momento o educador faz a ação para a família; num segundo momento junto com a família e em um último estágio a família procura os serviços sozinhas, sem apoio do educador.



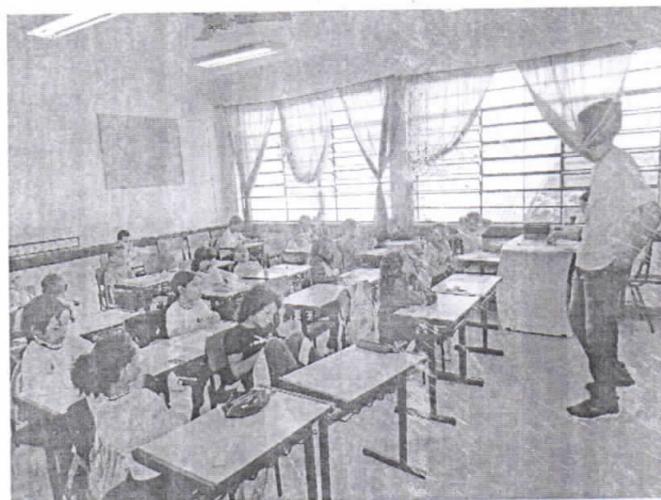
A seguir fotos da ação conjunta com equipe do Consultório de Rua:



07 Reuniões com rede de atendimento. São realizadas para pensar ações específicas para as famílias dentro das possibilidades de oferta de serviços pelos equipamentos que compõem a rede sócio assistencial.

21 Acompanhamentos à educação formal

Consiste na participação em reuniões de pais; conversas com os coordenadores pedagógicos e/ou professores sobre o desempenho escolar, comportamento e frequência e ação de apoio aos estudos, no intuito da garantia da educação para crianças e jovens.



57 Acompanhamentos do desenvolvimento da criança na atividade:

Estimular a criança a participar de algum tipo de atividade no contra turno da escola, não só é uma ação de proteção, visto essa estar em locais que não a deixam vulneráveis, como

também tornam-se espaços estimulantes para o desenvolvimento saudável. Neste sentido o educador acompanha o processo de participação e desenvolvimento a partir da condição da

criança onde ela realiza as atividades, extrapolando muitas vezes, o espaço da ACER Brasil.



15 Documentos providenciados.

01 Inserção de Adulto no Mercado de trabalho formal: Estimular os adultos à buscar uma colocação no mercado de trabalho é visto como uma ação que além de ajudar na organização da rotina, impacta no gerenciamento financeiro das necessidades familiares.

08 Preenchimento do instrumental SDQ: O Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ) é um instrumental de triagem comportamental breve aplicado entre os 4 – 16 anos de idade, cuja aplicação consiste em realizar perguntas objetivas a cerca da criança para os pais, professores e com a própria criança a respeito de si, para a sondagem informações como questões relacionados a problemas de conduta, e aspectos de saúde mental. O instrumental complementa as análises de caso – nosso plano individual de ação e é reaplicado a cada seis meses. Juntos permitem direcionamentos para equipamentos de saúde e da rede para melhor ação com a criança. As próximas aplicações iniciarão a partir de agosto

05 Diagnósticos de acompanhamento social: os diagnósticos são realizados em decorrência de encaminhamentos efetuados pelo CREAS e outras secretarias, incluindo as escolas estaduais e municipais dentro do que se refere à vulnerabilidade social e violação de direitos da criança e adolescentes.

Grupos

1.1 Grupo terapêutico

O objetivo do Grupo Terapêutico é transformar através de relações afetivas, a autonomia excessiva (na qual a criança acredita que pode fazer as coisas por si só, desconsiderando outras pessoas e regras sociais) em autonomia saudável, aquela em que ela crê na sua capacidade de agir só, negociando seus desejos com as pessoas e convivendo com regras sociais, considerando os prejuízos a si mesmo e aos outros; se preocupando e cuidando dos que a circundam.

O grupo terapêutico em execução é composto por 07 meninos (faixa etária de 09 a 12 anos), facilitado pelo Educador Rafael Pelvini. Espera-se como impacto que estes meninos consigam elaborar seus próprios projetos de vida, que rompam com o ciclo de violência que acometem suas famílias, em alguns casos transgeracionalmente e que possam escolher como e de que forma viver uma vida saudável com bem estar.

Relato do Educador Rafael Pelvini:

Kelven e William: opostos e iguais



Os dois remanescentes do Grupo dos Cuecas, Kelven e William, comprovaram ao longo do mês que foram transformados pelas experiências recentes em suas vidas. Enquanto William, completando 13 anos em Nove de Outubro, tem entrado cada vez mais na aventura cruel de ser adolescente, Kelven tem passado por situações trágicas em sua casa, com quebras significativas em seu convívio com a família – insistindo em manter sua ingenuidade intacta.

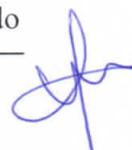
Em roda de conversa, William trouxe uma história fantástica sobre como ele e dois amigos haviam “invadido” uma região de Eldorado chamada Buchicho, se embrenhando pelo matagal, encontrando um carro sendo desmanchado e, em seguida, ao serem vistos pelos bandidos, foram perseguidos, saindo são, salvos e ilesos do local. Conversamos sobre o lado positivo e negativo da situação: William trouxe que considerou como negativo ter “ido pela cabeça dos outros” e eu apontei como positivo

que ele havia vivido uma autêntica aventura – a animação com que ele contava a história revelava adrenalina. “Mas, William, será que você precisa se botar tão em risco para viver aventuras? Quando você tá sozinho, quem cuida de você além de você?”. Ao mesmo tempo, esse comportamento “adolescêntico” vai de encontro com os treinos de futebol da ACER que William está frequentando assiduamente, deixando aguçado seu senso de competição. Nunca William mostrou tantas necessidades de ser melhor que o outro, o tempo todo testando Kelven. Li certa vez que “existe algo de cruel na adolescente ou algo de adolescente na crueldade?”. William tem experimentado isto. Neste mês foram necessárias muitas intervenções na relação dele com o seu companheiro, todas acabando com William me respondendo à altura. Procuro dizer a mim mesmo que William está elaborando argumentos, mas é difícil lidar. Fico lembrando de Wellington, ex-membro do grupo, que tinha na cabeça as respostas mais prontas e bem elaboradas que eu tive a oportunidade de experimentar.

Kelven, ao mesmo tempo, tem passado maus bocados: a Polícia Federal baixou em sua casa, após denúncia anônima, prendendo um de seus tios e seu padrinho, alguns dos principais referenciais masculinos para o garoto. A ameaça de Conselho Tutelar – também presente – fez com que Kelven e os irmãos fugissem para a casa do pai dos irmãos, que Kelven também chama de pai. O comportamento de Kelven, ao adotar o boné e a camiseta do tio, me mostraram que o garoto estava aprendendo a sentir saudades. Foi fala coletiva da comunidade, e, em algumas visitas, percebi como Kelven foi sugado – todo mundo perguntando a ele, o irmão mais velho, o que tinha acontecido com a família. A mim, ele contou, sem saber elaborar, que o tio havia dado pra ele um tênis do Patati-Patatá de presente. Utilizei o método Quadros, do Instituto Telefônica – uma série de cartões com imagens típicas da realidade de favela – e Kelven conseguiu organizar, através das imagens, todo o acontecido. Senti certo alívio saindo do garoto quando finalmente soube verbalizar sua situação. No resumo, existe um suspense sobre o papel da mãe do menino no tráfico, e a possibilidade de um abrigamento das crianças deverá ser cogitada.

A sinuca da vida

Este mês, enquanto diversão, os meninos insistiram no uso da sala de jogos e no campeonato de sinuca. Tenho utilizado a atividade para falar sobre números, diferenciação entre par e ímpar, cores, jogar desportivamente. Com relação à competitividade, pouco, tem funcionado: é difícil quebrar uma imagem que o mundo



inteiro lá de fora reforça o tempo todo. Temos jogado muito, falado sobre o bairro, sobre onde eles aprenderam a jogar e sobre como eu aprendi. Na sala, duas das bolas de sinuca não possuem números: entramos numa discussão sobre qual seria a par, qual seria a ímpar. Eu sugeri que azul seria par e vermelha seria ímpar, mas os meninos preferiram tira-las da mesa. Olhei pra eles e pensei assim: eles são tão únicos que, na sinuca da vida, são ímpares. Temi, temi de verdade, que alguém os tirasse do jogo, da mesa, do grupo. Eu me pergunto assim: qual será o final do Grupo dos Cuecas?



PS.: Minhas férias de Novembro serão cobertas pelo educador Fernando, que vai encontrar com os garotos às segundas-feiras, das 14h às 16h.

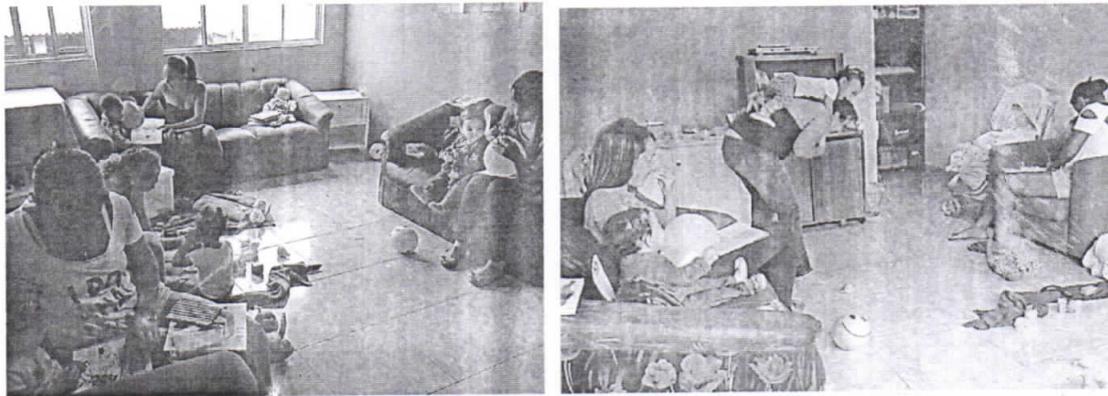
1.2 Grupo de mães adolescentes: quebrando ciclos transgeracionais de violência e gravidez precoce.

Decorrente da observação do trabalho realizado pela ACER percebeu-se que muitas adolescentes interrompem o seu processo de desenvolvimento e engajamento na sociedade devido a uma gestação precoce, muitas vezes ligada ao trabalho infantil doméstico, situações de abuso, e exploração sexual e outras violências vividas durante toda a infância. O objetivo com essas adolescentes é de reforçar os laços entre mãe e filho, trabalhando para que haja um bom período gestacional e de attachment, o que

impactará em todo o desenvolvimento futuro da criança. Acreditamos que o cuidado responsável e a vinculação com o filho funcionará como prevenção de ciclos de violência com o bebê que pela própria condição de desenvolvimento torna-se vulnerável, somado à toda a vivência, internalização e naturalização da violência por parte de suas genitoras que, por não possuírem uma rede familiar articulada, violentam os seus.

A seguir relato da Educadora Andressa, mediadora do grupo:

Brincar



Neste encontro o objetivo da atividade consistia na observação do processo de Brincar entre Mãe e Filho. Aperseber-se de quais brincadeiras as crianças gostam e se respondem as brincadeiras com as mães. Dentre as observações realizadas, verificou-se que Leticia, que acabou de ter uma outra filha Maria Eduarda, teve uma atitude não muito positiva com relação a atividade proposta, inicialmente foi relatando que tem muita dificuldade em brincar com os filhos e que não tem tempo o suficiente. Embora tenha tentado realizar a brincadeira, não teve muita ênfase no processo e muito menos no resultado para com o filho. Ela sentou-se em um sofá e o filho também e assim foi passando a bola para a criança através das costas do sofá, e a resposta da criança Erike era de retribuir jogando em seus braços, todavia a mãe nem notou que o filho gostaria de ter mais que aquilo que estava recebendo no momento.

Já com as outras meninas houve um entrosamento com as crianças. Notou-se que as meninas conhecem e brincam com os filhos. Michelle logo foi fazer o que a filha Mikaelly gosta: pintar e rabiscar no mesmo tempo conversa com a filha e ambas no mundo que elas ali criaram. Patricia com Rafaela foram brincar de cavalinho se jogaram no chão e ali ficaram brincando muito bem. Mayana e Isabela ficaram no sofá

Mayana pintando e desenhando enquanto Isabela brincava com uma bexiga, Isabela estava adorando e ao mesmo tempo Mayana estava conversando com ela trazendo ela para brincarem juntas.

A atividade em si foi muito rica no sentido de ver como se estabelece esse processo de vinculação entre mãe e filhos, o processo de desenvolvimento da criança se esta de acordo com que é esperado enquanto desenvolvimento humano. Obtivemos um momento o qual Mayana e a orientadora iniciaram uma canção da galinha pintadinha e assim foram cantando todas e cada uma falando da musica que os filhos gostavam. Neste momento foi percebido que Leticia mais se introsou com o filho cantando a musica do cachorro da Galinha Pintadinha. Segundo Leticia, deixa a criança na frente do televisor e assim ela consegue fazer as coisas que necessita fazer.

Depois iniciamos uma conversa de como era importante brincar com os filhos e perceber que não é perca de tempo e sim de conhecer o seu proprio filho e estimulalos. Falamos também de uma das etapas do projeto de vida em que ela havia construído em outro momento cujo foco foi emprego, Michelle trouxe um desapontamento dela com relação ao mercado de trabalho cuja procura por um emprego por muitos candidatos torna a conquista pela vaga muito dificil. Ela sai todos os dias para procurar trabalho, marcamos de sair a procura de emprego: a orientadora do grupo, Mayana e Michelle acompanhada de Ana Léon.

Já no final do encontro chegou Liliane a qual atualmente esta trabalhando e só consegue participar uma vez ao mês dos encontros. Relata como esta sendo a experiência dela em trabalhar fora , estudar e cuida do filho, no relato ela diz: *“Morro de dó do meu filhinho quando saio para trabalhar ele sempre chora querendo que eu fique com ele, é complicado porque quando chego tenho uma sogra que ajuda com os cuidados dele, mas tenho um marido uma casa o filho e a escola é ate cansativo mais vale a pena.”(sic)*

Passeio no Parque

O encontro iniciou-se com Michelle que com uma mistura de muita tristeza e felicidade veio nos informar que havia conseguido um emprego na Skay como atendente para atuar internamente na empresa, e que a carga horaria de seu trabalho iria impossibilitar a vinda dela para as atividades. Michelle agradeceu muito dizendo que hoje se vê como uma mãe porque aprendeu tudo o que sabe em cuidar do filho aqui na ACER e no “CURSO”(sic), agradeceu muito e chamamos a Ana para que ela pudesse participar.



Michelle verbaliza a mesma fala e assim termina um ciclo conosco, disse que iria passar em sua casa para continuarmos as conversas que tínhamos porque o trabalho ainda não finalizava com a impossibilidade de participação dela nos encontros e assim ela autorizou.

Antes de sairmos para o Parque, Michelle relatou ainda para todas as meninas do Grupo que não iria participar mais, que estava literalmente triste e feliz agradeceu as meninas por compartilharem os pensamentos e os momentos e assim finalizou o grupo para a Michelle que contribuiu muito na construção do nosso projeto e na dimensão de como é este trabalho que ainda estamos descobrindo com essas adolescentes e mães hoje com responsabilidade e maturidade tendo entendimento das escolas e dos projetos que construímos aqui na Acer.

O objetivo da atividade externa no Parque Ecológico era de processar com a continuidade da importância do Brincar. Levamos as meninas e as crianças para realizarem atividade no Parque Ecológico pensando que tem área grande, no chão gramado, espaço e que daria para realizar atividade que requer mais espaço, embora essa atividade não teve muito sucesso, pois a sensação que o parque estava abandonado pelo Estado, não havia água e muito menos espaço limpo. O nosso objetivo de identificar quais mais brincadeiras e como elas se portam em lugares abertos com os filhos os cuidados e tudo mais para com as crianças, não foi muito positivo pela falta de cuidados do espaço e porque as crianças dormiram, embora as mães puderam usar o momento para elas, pois elas foram brincar e dar um tempinho que necessitava para refazer a energia. Neste sentido foi muito bom, automaticamente começamos a conversar e assim as meninas já iniciaram falando que o “curso” é muito bom, pois disseram que hoje se vê de uma outra maneira. Mayana foi uma das meninas que ao mesmo tempo que foi brincar também estava muito disposta em brincar com a filha Isabela que estava dormindo, mesmo assim foi ajudar a Leticia com a bebê.

Pontos facilitadores, dificultadores, formas de superação e avaliação:

Realização de monitoramento e avaliação do acompanhamento social das famílias, através do preenchimento de instrumentais, das reuniões de equipe para discussão de caso, conversas semanais do Líder de Equipe com cada Educador Social e da Administradora Geral com os Líderes de Equipe.

Pontos facilitadores:

- Reunião de discussão de casos com toda equipe de educadores.
- Cooperação técnica com CREAS e com a rede de atendimento para pensar ações com as famílias.
- Processo de fortalecimento interno com contratação de serviço terceirizado.

Pontos dificultadores:

- Participação efetiva de representantes do Conselho Tutelar no promoção e garantia de direitos.

Formas de superação

Estamos buscando maior proximidade com os Conselheiros Tutelares através de reuniões na ACER, ou em outros espaços.

Relatório elaborado pela Coordenação do Núcleo de Assistência Social

Diadema, 01 de novembro de 2013.



Marinisa Carminetti Baptista
Administradora Geral
CRESS: 19662



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

RELATÓRIO DE
RECEITA E DE
DESPESA

RELATÓRIO DE RECEITA E DESPESA

PARCELA 09/12

Executor: ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISO

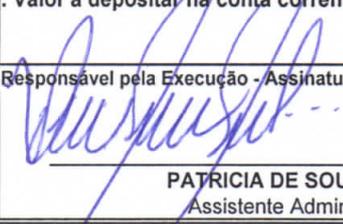
Período
01/10/2013 a 31/10/2013

RECEITA	DESPESA
Valores Recebidos Inclusive os Rendimentos	Despesas Realizadas conforme relação de pagamento
Recursos Financeiros	Pagamentos realizados
. Transferidos pelo Concedente R\$ 0,00	.com Recursos do Concedente R\$ 5.760,72
. Recursos Próprios no mês R\$ 6.967,21	.com Recursos Próprios (despesas bancárias) 28,83
. Reprogramado mês anterior (R\$ 986,06)	
. Recursos Próprios no mês anterior (R\$ 138,78)	
Total dos Recursos Financeiros (R\$) R\$ 5.842,37	Total dos Pagamentos R\$ 5.789,55
Provisão (Aplicação Financeira)	Provisão (Aplicação Financeira)
- Reversão da Aplicação Financeira R\$ 0,00	- Aplicação Financeira -
	Saldo Conta-Corrente em 31/10/2013 52,82
Total = R\$ 5.842,37	Total = R\$ 5.842,37

Compõem o saldo da conta-corrente em 31/10/2013	R\$ 52,82
. Cheques a compensar.....	R\$ 7.647,40
. Valor a devolver a PMD	-R\$ 14.394,18
. Valor a depositar na conta corrente	-R\$ 6.799,60

Responsável pela Execução - Assinatura

Unidade Executora - Assinatura


PATRICIA DE SOUZA SILVA
Assistente Administrativo


MARINISA CARMINETTI BAPTISTA
Administradora Geral



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

CONCILIAÇÃO
BANCÁRIA

Sintético

1. Entidade Conveniada	2. Convênio n°	3. Período de
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER		01/10/2013 a 31/10/2013

4. Banco: BRADESCO	5. Agência: 1243-2
6. Conta Corrente n°.: 1409-5	

Operação	(7) Histórico	(8) Valor em R\$	
=	(7.1) Saldo da conta-corrente, conforme extrato bancário em 31/10/2013	52,82	
- (menos)	(7.2) Saldo anterior, pendências da conciliação bancária anterior e outros.....	(138,78)	
+ (mais)	(7.3) Valores pagos indevidamente (saíram da conta-corrente) e não registrados na planilhas de prestação de contas.....	3,93	
+ (mais)	(7.4) Despesas bancárias (não autorizadas pelo Termo de Convênio).....	R\$ 24,90	
- (menos)	(7.5) Créditos (Depósitos, por exemplo) efetuados na conta-corrente para cobrir despesas não autorizadas pelo Termo de Convênio.....	6.967,21	
- (menos)	(7.6) Cheques emitidos e não compensados no período da prestação de contas..	7.647,40	
=	(7.7) Saldo do Demonstrativo da Prestação de contas	-R\$ 14.394,18	-R\$ 14.394,18

9. Responsável Legal pela Entidade	10. Responsável pela Execução
 MARIVISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral	 PATRICIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

CONCILIAÇÃO
BANCÁRIA

Pendências

11. Relacionar os documentos cujos valores compõem a Conciliação Bancária

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
	setembro-13	Saldo em Conta Corrente	
			(138,78)
		Total.....	-R\$ 138,78

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
5960439	21/10/2013	Multa por Atraso Telefonica S/A	3,53
1243525	28/10/2013	Associação de Apoio a Criança em Risco	0,40
		Total.....	3,93

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
11013	23/10/2013	Banco Bradesco S/A	24,90
		Banco Bradesco S/A	
		Total.....	R\$ 24,90

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
1243755	07/10/2013	Associação de Apoio a Criança em Risco	138,78
1243521	28/10/2013	Associação de Apoio a Criança em Risco	24,90
1243523	28/10/2013	Associação de Apoio a Criança em Risco	3,53
1243194	31/10/2013	Associação de Apoio a Criança em Risco	6.800,00
		Total.....	6.967,21

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
GPS	30/08/2013	Recolhimento INSS 08/2013 e PIS 08/2013	924,05
GPS	30/08/2013	Recolhimento FGTS 10/2013	688,56
Recibo	09/09/2013	Recolhimento INSS 10/2013	3.139,83
Recibo	11/09/2013	Recolhimento PIS 10/2013	85,04
Recibo	11/09/2013	Rafael Felix Pelvini - Vale transporte	126,00
Recibo	16/09/2013	Renata Soares da Costa - Ad. Salário	100,00
NF 0005	25/09/2013	Casa de Carne e Rotisserieira Turmalina - me	852,78
NF 60014	01/10/2013	Santamália Saúde S.A - Assist. Médica	225,91
Recibo	16/10/2013	Renata Soares da Costa - Ad. Salário	96,00
NF 17424	18/10/2013	Forprinter Ind. E Com. Ltda	170,00
NF 10351007	21/10/2013	Eco Benefícios - Convenio Farmácia	310,98
NF 0006	29/10/2013	Casa de Carne e Rotisserieira Turmalina - me	928,25
		TOTAL	7.647,40



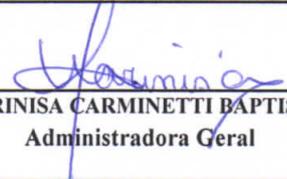
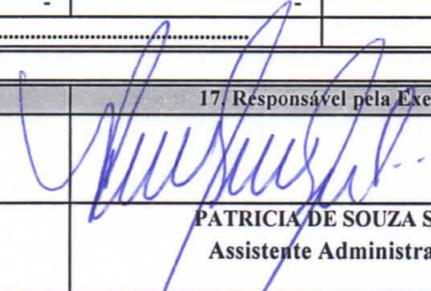
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

DEMONSTRATIVO DE RENDIMENTOS

1. Entidade Convenente	2. Convênio n°	3. Período de
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER		01/10/2013 a 31/10/2013

DADOS BANCÁRIOS	
4. Banco - BRADESCO S/A (237)	5. Agência - 1243-2
6. Conta Corrente n°. 1409-5	7. Tipo de Aplicação :

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (Em RS 1,00)				
8. DATA	9. APLICAÇÃO (A)	10. RESGATE (B)	11. RENDIMENTO (C)	12. SALDO (D)
	13. Transporte do período anterior.....			-
				-
				-
				-
				-
				-
				-
				-
				-
14. TOTAIS	-	-	-	-
	15. A transportar para o período seguinte.....			-

16. Entidade Conveniada	17. Responsável pela Execução
 MARINISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral	 PATRICIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

PRESTAÇÃO DE CONTAS

1 - IDENTIFICAÇÃO	
01 - Razão Social	03 - Período de Execução
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	OUTUBRO
04 - Exercício	
2013	
05 - Endereço	06 - Município
RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427	DIADEMA
07 - UF	
2 - PAGAMENTOS EFETUADOS	SP

O signatário na qualidade de representante da entidade conveniada vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no período supra mencionado.

8- Item	9 - Nome do Favorecido	0-Especificação das Despesa	CD	11-Documentos		12 -Cheque		13 - Valor (R\$1,00)
				Tipo	Número	Data	Data	
1	Telefônica Brasil S.A	CUSTO FIXO (TELEFONE)	2.2	Nota Fiscal	set/13	27/09/2013	28/10/2013	12,63
2	Santamália Saúde S.A - Assist. Médica	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	60014	01/10/2013	Á Compensar	225,91
3	Assoc. Pesq. De Nucleos Est. E Pesq s/ Criança e o Adolescente	OUTROS	4.0	Nota Fiscal	338	02/10/2013	04/10/2013	350,00
4	Vera Cruz Vida e Previdência (Seguro de Vida)	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	out/13	04/10/2013	30/10/13	30,72
5	Kelly Pimentel de Lima - Vale transporte	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	out/13	11/10/2013	11/10/13	66,00
6	Rafael Felix Pelvini - Vale transporte	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	out/13	11/10/2013	11/10/13	138,00
7	Telefônica Brasil S.A	CUSTO FIXO (TELEFONE)	2.2	Nota Fiscal	out/13	13/10/2013	21/10/2013	158,10
8	Renata Soares da Costa - Ad. Salário	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	out/13	16/10/2013	Á Compensar	96,00
9	Forprinter Ind. E Com. Ltda	MAT. ESCRITORIO	3.0	Nota Fiscal	17424	18/10/2013	Á Compensar	170,00
10	Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP	CUSTO FIXO (LUZ)	2.1	Nota Fiscal	4115196	18/10/2013	30/10/13	69,84
11	Eco Benefícios - Convenio Farmácia	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	10351007	21/10/2013	Á Compensar	310,98
12	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	CUSTO FIXO (ÁGUA)	2.0	Nota Fiscal	out/13	22/10/2013	24/10/2013	51,24
13	Supercompras Eldorado Mecado (Cesta-básica)	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	1200 / 1201	26/10/2013	29/10/13	57,38
14	Casa de Carne e Rotisseiria Turmalina - me	ALIMENTAÇÃO	5.0	Nota Fiscal	6	29/10/2013	Á Compensar	928,25
15	Andressa da Silva	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	out/13	31/10/2013	31/10/2013	1.616,89
16	Kelly Pimentel de Lima	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	out/13	31/10/2013	31/10/2013	919,24
17	Luiz Carlos Rosa	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	out/13	31/10/2013	31/10/2013	290,46
18	Marinisa Carminetti Baptista	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	out/13	31/10/2013	31/10/2013	664,86
19	Rafael Felix Pelvini	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	out/13	31/10/2013	31/10/2013	1.588,92
20	Renata Soares da Costa	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	out/13	31/10/2013	31/10/2013	356,54
21	Vanessa Siqueira das Neves	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	out/13	31/10/2013	31/10/2013	1.392,73
22	Recolhimento FGTS	RH + ENCARGOS	1.0	GFIPI	out/13	31/10/2013	Á Compensar	688,56
23	Recolhimento INSS	RH + ENCARGOS	1.0	DARF	out/13	31/10/2013	Á Compensar	3.139,83
24	Recolhimento PIS	RH + ENCARGOS	1.0	DARF	out/13	31/10/2013	Á Compensar	85,04
14 - TOTAL								13.408,12

3 - SÍNTESE DA RECEITA E DA DESPESA (R\$ 1,00)	
15- Valor Reprogramado	16- Valor Recebido no mês (+)
(R\$ 986,06)	R\$ 0,00
17 - Provisão (Aplicação) (-)	18 - Resgate (Aplicação) (+)
R\$ 0,00	R\$ 0,00
19 - Despesa Realizada no mês (-)	20 - Saldo a devolver a PMD
R\$ 13.408,12	(R\$ 14.394,18)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

PRESTAÇÃO DE CONTAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

01 - Razão Social ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	03 - Período de Execução OUTUBRO	04-Exercício 2013
05 - Endereço RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427	06-Município DIADEMA	07-UF SP

2 - PAGAMENTOS EFETUADOS

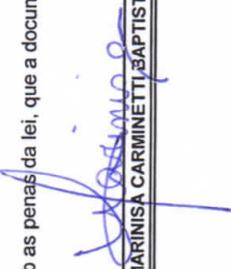
O signatário na qualidade de representante da entidade conveniada vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no período supra mencionado.

8- Item	9 - Nome do Favorecido	0-Especificação das Despesa	CD	11-Documentos		12 -Cheque		13 - Valor (R\$1,00)
				Tipo	Número	Data	Número	

4 - AUTENTICAÇÃO

Declaro (ou declaramos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra-epigrafada, sob as penas da lei, que a documentação acima relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados.

Diadema, 05 de Novembro de 2013.


MARINISA CARMINETTI BAPTISTA

Assinatura do(a) Dirigente



10/2013

NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

RESUMO GERAL						
	COD	CLASSIF. / COMPETENCIA	FONTE (***)	REALIZADO	PLANO	% REALIZADO
		Nº DE ATENDIMENTOS	SEC. EDUCAÇÃO			
PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS						
	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	11.668,06	11.340,00	103%
	2.0	CUSTO FIXO (ÁGUA)	FMAS	51,24	50,00	102%
	2.1	CUSTO FIXO (LUZ)	FMAS	69,84	250,00	28%
	2.2	CUSTO FIXO (TELEFONE)	FMAS	170,73	100,00	171%
	3.0	MAT. ESCRITÓRIO	FMAS	170,00	150,00	113%
	3.1	MAT. HIGIÊNE E LIMPEZA	FMAS	-	100,00	0%
	3.2	MAT. LUDICO/PEDAGOGICO	FMAS	-	100,00	0%
	4.0	OUTROS	FMAS	350,00	-	#DIV/0!
	5.0	ALIMENTAÇÃO	FMAS	928,25	410,00	226%
		TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS		13.408,12	12.500,00	

TOTAL GERAL DOS GASTOS

VALOR DO REPASSE	12.500,00		
VALOR DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	13.408,12		
APLICAÇÃO FINANCEIRA (RENDIMENTOS)	0		
SALDO TOTAL EM CONTA CORRENTE	(R\$ 908,12)		0

NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

COMPETÊNCIA: out/13

Funcionários	%	Salário	FGTS	INSS	PIS	Ass. Médica	Ass. Odonto.	Seg. de Vida	Cesta Basica	Conv. Farmácia
Andressa da Silva	100%	R\$ 1.616,89	R\$ 142,54	R\$ 643,58	R\$ 17,82	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -
Kelly P. Lima	50%	R\$ 919,25	R\$ 104,32	R\$ 497,08	R\$ 13,04	R\$ 77,90	R\$ 28,00	R\$ 3,56	R\$ -	R\$ 38,76
Luiz Carlos Rosa	25%	R\$ 290,47	R\$ 29,21	R\$ 131,90	R\$ 3,65	R\$ 38,95	R\$ -	R\$ 1,78	R\$ 22,07	R\$ 2,00
Marinisa C. Baptista	17%	R\$ 664,86	R\$ 64,82	R\$ 297,52	R\$ 7,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,21	R\$ -	R\$ -
Rafael F. Pelvini	100%	R\$ 1.588,92	R\$ 148,47	R\$ 670,35	R\$ 18,56	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -
Renata S. Costa	40%	R\$ 356,54	R\$ 55,20	R\$ 249,23	R\$ 6,90	R\$ 31,16	R\$ 22,40	R\$ 2,84	R\$ 35,31	R\$ 120,40
Vanessa S. Neves	100%	R\$ 1.392,73	R\$ 144,00	R\$ 650,16	R\$ 18,00	R\$ 77,90	R\$ 14,00	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ 149,82
TOTAL GERAL		R\$ 6.829,66	R\$ 688,56	R\$ 3.139,83	R\$ 85,04	R\$ 225,91	R\$ 64,40	R\$ 30,72	R\$ 57,38	R\$ 310,98

Salários R\$ 6.829,66
 Total de Impostos R\$ 3.913,43
 Total de Encargos R\$ 689,38
 Total Geral R\$ 11.432,47